

### SAÍDAS PROFISSIONAIS PARA OS ALUNOS DO ENSINO PROFISSIONAL, PRECISA-SE!

Recentemente foi publicado (2 de abril de 2020), [o Decreto-Lei nº 11/2020](#) que cria os concursos especiais de ingresso no ensino superior para os estudantes que tenham concluído o ensino secundário através das vias profissionalizantes e de cursos artísticos especializados.

A aprovação do decreto-lei prevê que os estudantes realizem exames nas respetivas instituições de ensino superior às quais se candidatam. O propósito desta condição é avaliar se os alunos dispõem dos conhecimentos e competências consideradas necessárias para integrar o curso no qual pretendem ingressar.

Consideramos justo que se diferencie o acesso ao ensino superior e que se adaptem os exames à realidade de cada ensino secundário, mas mais importante é assegurar e salvaguardar uma saída profissional a quem não queira ou não possa optar pela via de uma licenciatura.

Todos os estudos demonstram existir um número elevado de licenciados no desemprego, existindo cada vez mais pessoas que fizeram o ensino superior e que se sujeitam a empregos que em nada têm a ver com o curso que tiraram, enquanto que é cada vez mais difícil contratar profissionais de nível técnico intermédio que tenham as competências certas para as oportunidades de trabalho existentes.

Para que o ensino técnico-profissional seja uma opção consistente e de valor acrescentado mais do que abrir caminho de acesso a licenciaturas sem certezas de empregabilidade é necessário não só alterar a perceção negativa destas formações como “opção para alunos com dificuldades” valorizando as formações já existentes de continuidade de estudos na área profissional como os CET (Cursos de Especialização Tecnológica) e TeSP (Cursos técnicos Superiores Profissionais), atribuindo-lhes saídas profissionais e de carreira com competências de elevado valor.

O ensino profissional só será devidamente valorizado quando existir reconhecimento profissional e social, proporcionando bons níveis salariais e mais garantias de emprego do que outros cursos de licenciatura.

Se o que se pretende é apenas facilitar o acesso ao ensino superior sem qualquer perspetiva de carreira profissional, nunca mais teremos Técnicos Intermédios Especializados para dar resposta às necessidades reais do mundo do trabalho e ao desenvolvimento harmonioso de Portugal como País autossuficiente.

### REUNIÃO DOS CORPOS GERENTES DO SATAE

Na reunião por videoconferência dos Corpos Gerentes do SATAE, no passado dia 25, foi feita uma análise ao período de condicionamento da atividade, em que encerramos as instalações. Tendo-se considerado muito positivo o trabalho realizado, tanto do ponto de vista administrativo como à defesa dos interesses profissionais dos ATAE. Com este propósito mantiveram-se os contactos possíveis com as autoridades competentes e o apoio jurídico aos associados e às causas em que o SATAE se vê obrigado a defender.

Foi marcada para o próximo dia 26 de junho, pelas 19h30 a Assembleia Geral da prestação de contas de 2019, adiada em consequência da pandemia. Neste dia também terá lugar a tomada de posse dos novos Corpos Gerentes resultante das eleições do passado dia 21 de março.

Foi feita uma análise ao novo decreto de acesso dos cursos profissionais ao ensino superior e concluiu-se da necessidade de aprofundar o debate e sobretudo promover diversas formas de atuação com vista a dignificação dos cursos no ensino secundário e das saídas profissionais dos CET e dos CTESP.

A Direção



### O AUMENTO DO DESEMPREGO, O REDUZIDO APOIO AOS DESEMPREGADOS, O ALASTRAR DA POBREZA, E A NECESSIDADE DA RETOMA ECONÓMICA COM SEGURANÇA E SEM MEDO”

Utilizando os últimos dados oficiais disponibilizados pelo INE e pelo Ministério do Trabalho, da Solidariedade e da Segurança Social (alguns referem-se ao período que vai até 20/5/2020) a evolução do desemprego...[VER MAIS](#)

Saudações sindicais!